



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro do Primeiro Semestre de 2017

No primeiro semestre de 2017, as exportações¹ do Estado de São Paulo somaram US\$24,64 bilhões (22,9% do total nacional), e as importações² US\$25,82 bilhões (36,1% do total nacional), registrando *deficit* de US\$1,18 bilhão. Em relação ao primeiro semestre do ano de 2016, o valor das exportações paulistas cresceu 11,3%, e o das importações 4,0%, reduzindo em 56,0% o *deficit* comercial (Figura 1). O aumento nas exportações paulistas (+11,3%), comparando-se os primeiros seis meses de 2017 e 2016, foi menor do que o das exportações brasileiras (+19,3%); também nas importações, o crescimento em São Paulo (+4,0%) foi menor do que no Brasil (+7,3%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 56,0%, enquanto o *superavit* da balança comercial brasileira cresceu 53,2%.

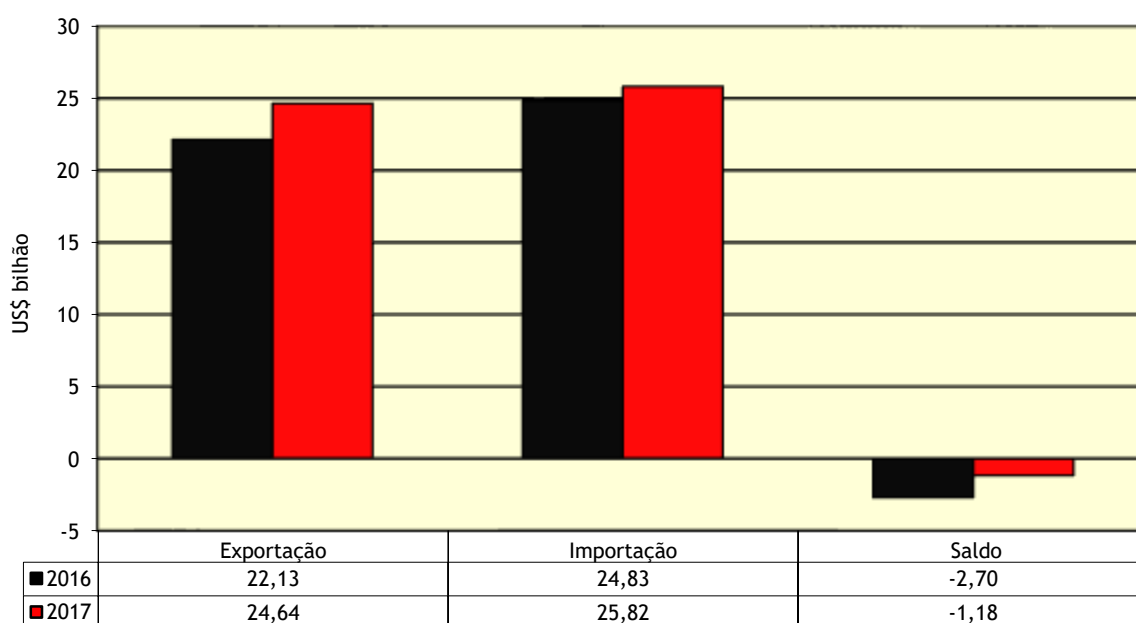


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2017.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações crescentes (+7,6%), atingindo US\$9,44 bilhões. As importações setoriais aumentaram (+13,8%), somando US\$2,48 bilhões, e o saldo, de US\$6,96 bilhões, foi 5,6% maior que o do primeiro semestre do ano de 2016 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$23,34 bilhões, e as exportações US\$15,20 bilhões, gerando um *deficit* comercial desse agregado, de US\$8,14 bilhões no primeiro semestre de 2017. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria bem mais deficitário não fosse o desempenho do agronegócio estadual.

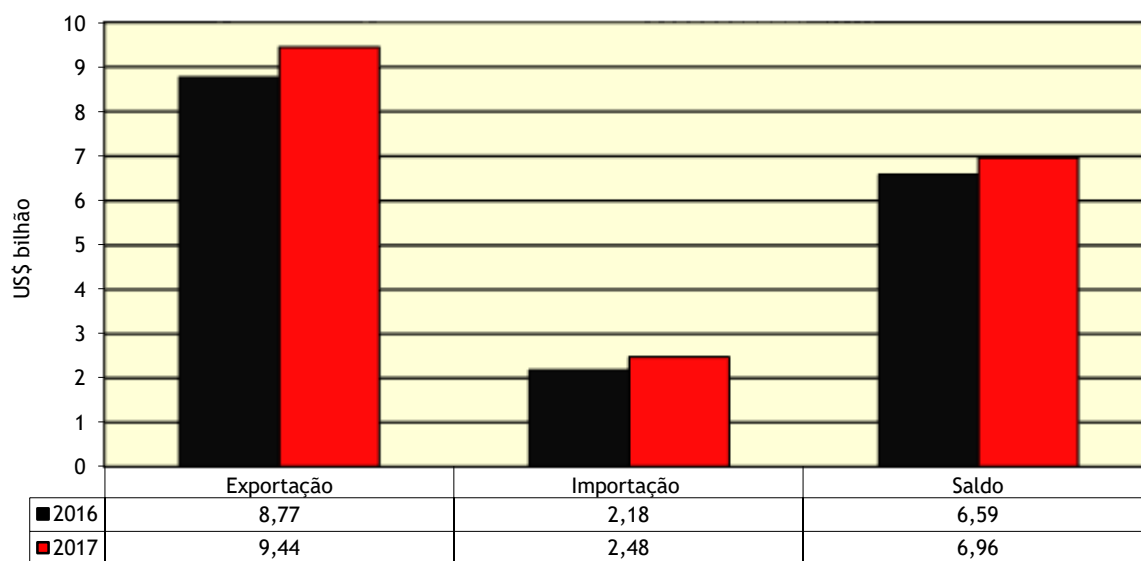


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE) Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agros-tat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2017.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no primeiro semestre de 2017, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$4,13 bilhões); complexo soja (US\$1,06 bilhão); carnes (US\$863,83 milhões, em que a carne bovina respondeu por 74,5%); produtos florestais (US\$830,15 milhões); e sucos (US\$808,33 milhões, dos quais 96,8% referentes a sucos de laranja). Esses cinco agregados representaram 81,5% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Tiveram crescimento, na comparação do primeiro semestre de 2017 com o de 2016, as exportações paulistas de⁴: lácteos (+78,1%); produtos apícolas (+61,0%); rações para animais (+40,4%); complexo sucroalcooleiro (+27,9%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+27,1%); bebidas (+24,8%); produtos alimentícios diversos (+16,8%); café (+16,3%); demais produtos de origem vegetal (+10,7); produtos florestais (+5,1%); e

Tabela 1 - Exportações do Agronegócio no Primeiro Semestre por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2016 e 2017

Grupo	2016		2017		Var. %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	35,38	0,40	35,29	0,37	-0,25
Bebidas	43,84	0,50	54,73	0,58	24,84
Cacau e seus produtos	24,58	0,28	23,97	0,25	-2,48
Café	321,67	3,67	373,95	3,96	16,25
Carnes	1.002,13	11,43	863,83	9,15	-13,80
Cereais, farinhas e preparações	118,56	1,35	45,28	0,48	-61,81
Chá, mate e especiarias	3,67	0,04	2,88	0,03	-21,53
Complexo soja	1.066,33	12,16	1.062,39	11,26	-0,37
Complexo sucroalcooleiro	3.228,53	36,81	4.129,42	43,75	27,90
Couros, produtos de couro e peleteria	263,35	3,00	237,48	2,52	-9,82
Demais produtos de origem animal	141,21	1,61	138,83	1,47	-1,69
Demais produtos de origem vegetal	286,56	3,27	317,11	3,36	10,66
Fibras e produtos têxteis	39,30	0,45	31,64	0,34	-19,49
Frutas (inclui nozes e castanhas)	71,09	0,81	71,27	0,76	0,25
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00
Lácteos	20,76	0,24	36,97	0,39	78,08
Pescados	3,81	0,04	2,46	0,03	-35,43
Plantas vivas e produtos de floricultura	4,39	0,05	4,01	0,04	-8,66
Produtos alimentícios diversos	193,16	2,20	225,67	2,39	16,83
Produtos apícolas	14,82	0,17	23,86	0,25	61,00
Produtos florestais	789,96	9,01	830,15	8,80	5,09
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes, tubérculos	7,32	0,08	9,30	0,10	27,05
Produtos oleaginosos (exclui soja)	66,04	0,75	51,31	0,54	-22,30
Rações para animais	40,80	0,47	57,29	0,61	40,42
Sucos	982,74	11,21	808,33	8,57	-17,75
Agronegócios	8.770,00	100,00	9.437,43	100,00	7,61

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE) Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agros-tat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2017.

frutas (+0,3%). Houve redução nas demais, ou seja: cereais, farinhas e preparações (-61,8%); pescados (-35,4%); produtos oleaginosos (-22,3%); chá, mate e especiarias (-21,5%); fibras e produtos têxteis (-19,5%); sucos (-17,8%); carnes (-13,8%); couros, produtos de couro e peleteria (-9,8%); plantas vivas e produtos de floricultura (-8,7%); cacau e seus produtos (-2,5%); demais produtos de origem animal (-1,7%); complexo soja (-0,4%); e animais vivos (-0,3%). (Tabela 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 1,3 ponto percentual, e a participação das importações cresceu 0,8 ponto percentual, na comparação dos primeiros semestres de 2016 e 2017 (Figura 3).

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$36,22 bilhões no primeiro semestre de 2017, com exportações de US\$107,71 bilhões e importações de US\$71,49 bilhões. O *superavit* comercial ocorreu em função de aumento nas exportações (+19,3%), maior do que o das importações (+7,3%) (Figura 4).

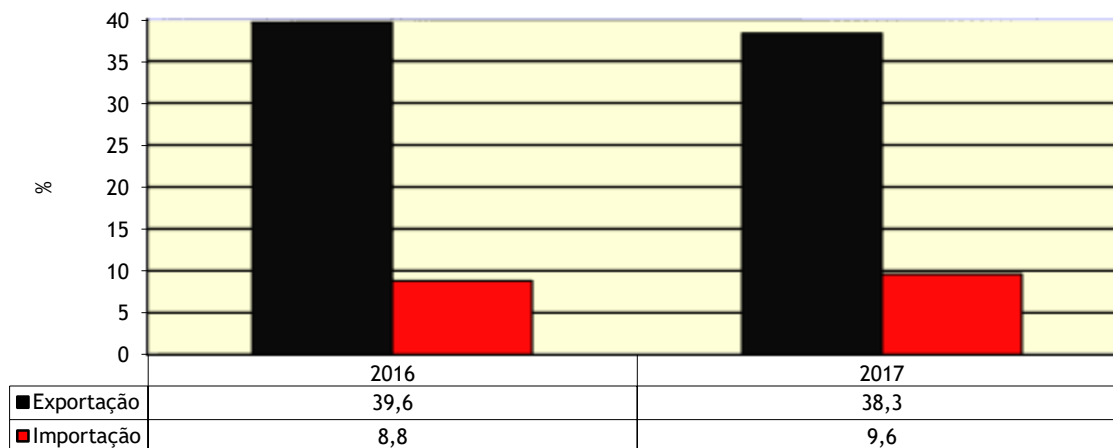


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicerweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agros-tat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2017.

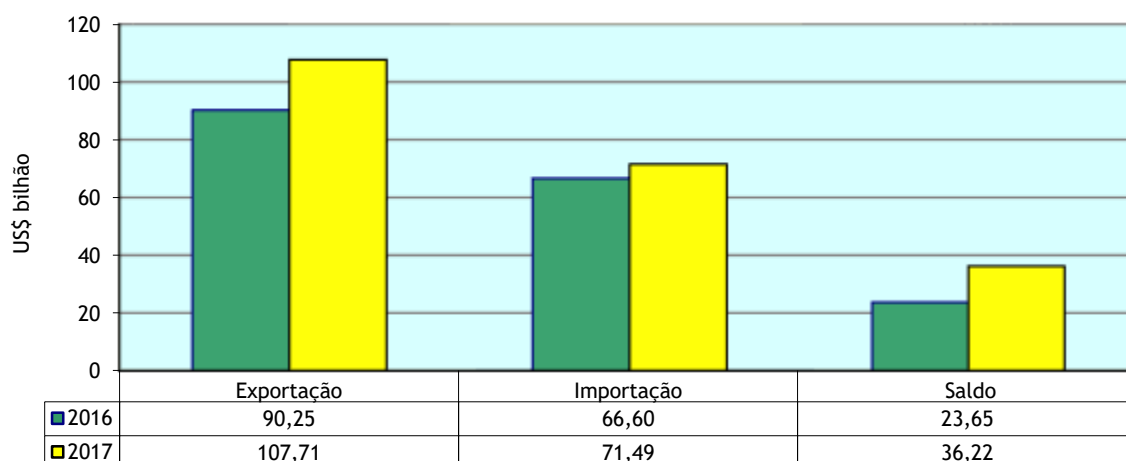


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Semestre de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicerweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2017.

No primeiro semestre de 2017, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram 7,0% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$48,14 bilhões (44,7% do total). Já as importações do setor subiram 19,9%, também na comparação com os seis primeiros meses de 2016, somando US\$7,30 bilhões (10,2% do total). O *superavit* do agronegócio no período foi de US\$40,84 bilhões, 5,0% superior ao do primeiro semestre do ano passado (Figura 5). Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações US\$59,57 bilhões e importações de US\$64,19 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$4,62 bilhões.

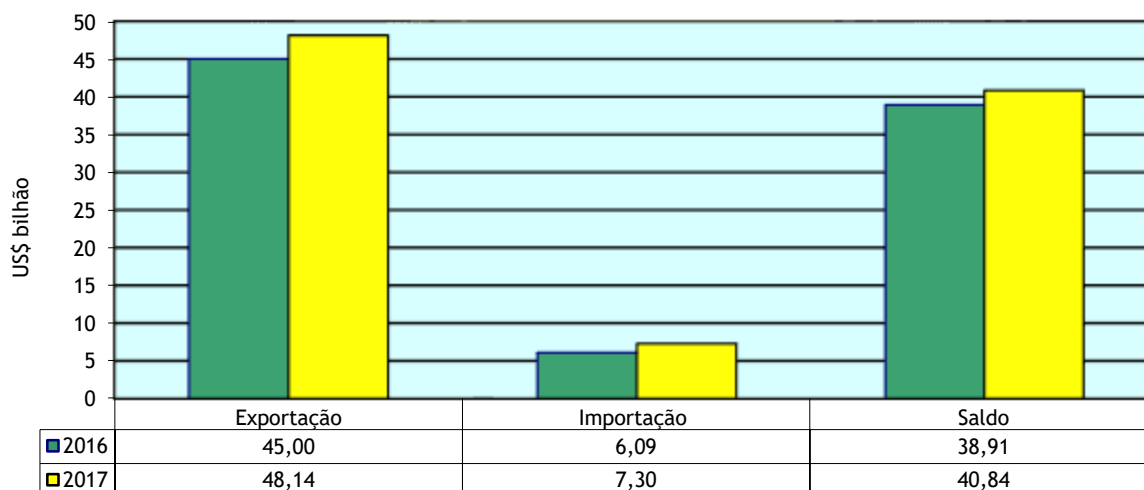


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Primeiro Semestre de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE) Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agros-tat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2017.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações do primeiro semestre de 2017 foram: complexo soja (US\$19,96 bilhões); carnes (US\$7,31 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$5,88 bilhões); produtos florestais (US\$5,44 bilhões); e café (US\$2,63 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 85,6% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 2).

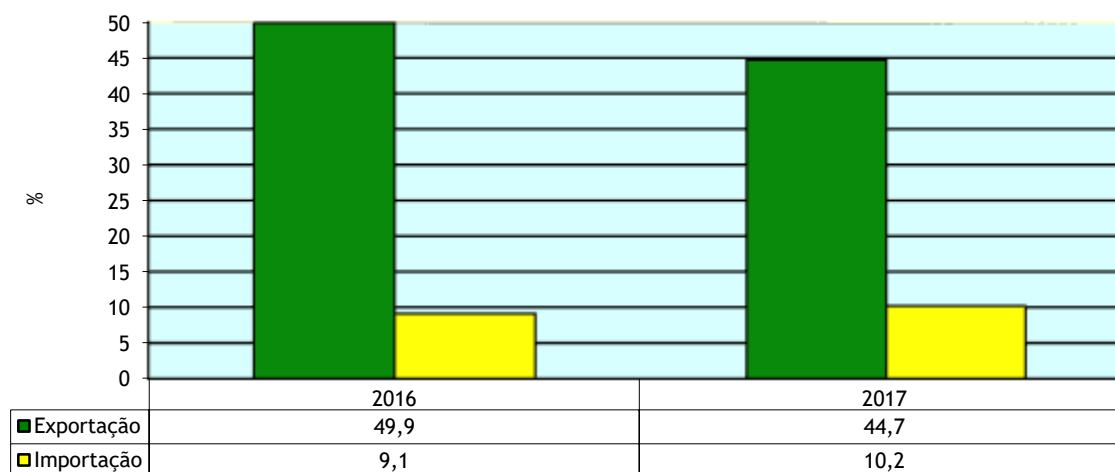
Na comparação com o primeiro semestre de 2016, aumentaram as exportações de: produtos apícolas (+46,6%); complexo sucroalcooleiro (+32,0%); rações para animais (+29,2%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+22,3%); produtos alimentícios diversos (+16,3%); complexo soja (+15,9%); frutas (+9,9%); café (+9,8%); demais produtos de origem vegetal (+9,0%); produtos florestais (+8,4%); carnes (+4,7%); lácteos (+4,5%); bebidas (+3,0%); plantas vivas e produtos de floricultura (+2,2%); demais produtos de origem animal (+1,4%); animais vivos (+1,3%); cacau e seus produtos (+1,0%); e pescados (+0,8%). Diminuíram as exportações de: cereais, farinhas e preparações (-63,9%); fibras e produtos têxteis (-39,3%); fumo e seus produtos (-20,0%); sucos (-15,5%); produtos oleaginosos (-8,9%); chá, mate e especiarias (-3,1%); e couros, produtos de couro e peleteria (-2,2%) (Tabela 2).

A participação do agronegócio no total do país diminuiu 5,2 pontos percentuais nas exportações, e aumentou 1,1 ponto percentual nas importações (Figura 6).

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio no Primeiro Semestre por Grupo de Produtos, Brasil, 2016 e 2017

Grupo	2016		2017		Var %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	127,02	0,28	128,65	0,27	1,28
Bebidas	164,61	0,37	169,47	0,35	2,95
Cacau e seus produtos	185,19	0,41	186,95	0,39	0,95
Café	2.392,72	5,32	2.628,19	5,46	9,84
Carnes	6.980,34	15,51	7.309,61	15,19	4,72
Cereais, farinhas e preparações	2.394,85	5,32	865,67	1,80	-63,85
Chá, mate e especiarias	190,23	0,42	184,35	0,38	-3,09
Complexo soja	17.227,65	38,30	19.960,17	41,45	15,86
Complexo sucroalcooleiro	4.455,08	9,90	5.878,55	12,21	31,95
Couros, produtos de couro e peleteria	1.270,40	2,82	1.242,38	2,58	-2,21
Demais produtos de origem animal	320,58	0,71	325,03	0,68	1,39
Demais produtos de origem vegetal	515,49	1,15	561,80	1,17	8,98
Fibras e produtos têxteis	750,67	1,67	455,76	0,95	-39,29
Frutas (inclui nozes e castanhas)	321,34	0,71	353,00	0,73	9,85
Fumo e seus produtos	833,99	1,85	666,83	1,39	-20,04
Lácteos	62,72	0,14	65,55	0,14	4,51
Pescados	95,56	0,21	96,35	0,20	0,83
Plantas vivas e produtos de floricultura	6,30	0,01	6,44	0,01	2,22
Produtos alimentícios diversos	254,56	0,57	295,97	0,61	16,27
Produtos apícolas	51,40	0,11	75,37	0,16	46,63
Produtos florestais	5.018,16	11,15	5.437,45	11,30	8,36
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes, tubérculos	46,69	0,10	57,09	0,12	22,27
Produtos oleaginosos (exclui soja)	135,86	0,30	123,78	0,26	-8,89
Rações para animais	102,05	0,23	131,84	0,27	29,19
Sucos	1.100,03	2,44	929,18	1,93	-15,53
Agronegócios	45.003,49	100,00	48.135,43	100,00	6,96

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE) Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agros-tat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2017.

**Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Semestre de 2016 e 2017.**

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE) Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agros-tat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2017.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira diminuiu em termos das exportações (-1,6 ponto percentual) e também no tocante às importações (-1,2 ponto percentual) (Figura 7).

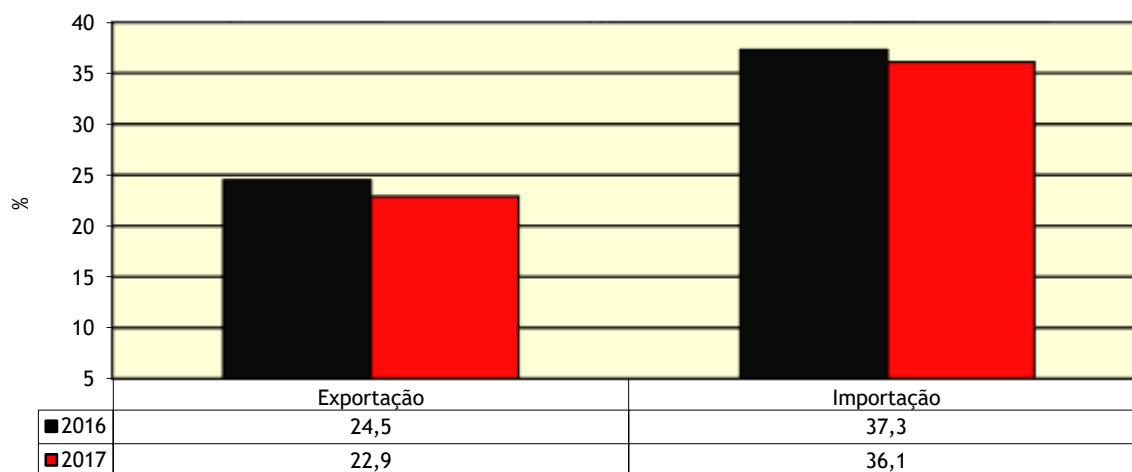


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro Semestre de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2017.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro semestre de 2017 representaram 19,6%, ou seja, 0,1 ponto percentual a mais do que no primeiro semestre de 2016, enquanto as importações representaram 34,0%, sendo 1,8 ponto percentual inferior à representatividade verificada no mesmo período do ano passado (Figura 8).

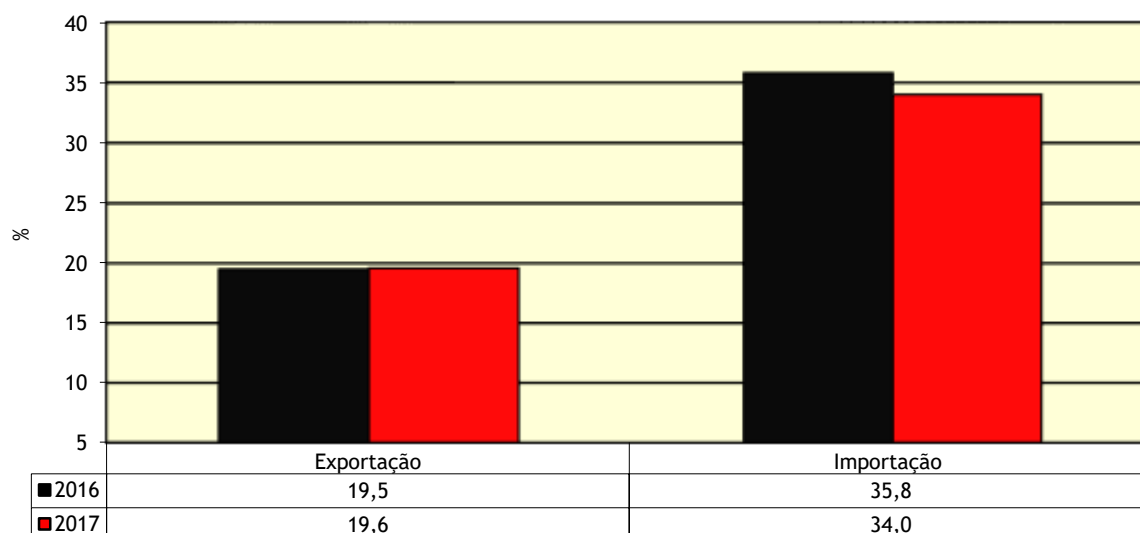


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Primeiro Semestre de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE) Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2017.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional, no primeiro semestre de 2017, destacou-se nos grupos: sucos (87,0%); produtos alimentícios diversos (76,3%); complexo sucroalcooleiro (70,3%); plantas vivas e produtos de floricultura (62,3%); demais produtos de origem vegetal (56,5%); lácteos (56,4%); rações para animais (43,5%); demais produtos de origem animal (42,7%); produtos oleaginosos (41,5%); bebidas (32,3%); produtos apícolas (31,7%); e animais vivos (27,4%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Janeiro a Junho, 2016 e 2017

Grupo	2016 (%) a	2017 (%) b	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	27,85	27,43	-0,42
Bebidas	26,63	32,29	5,66
Cacau e seus produtos	13,27	12,82	-0,45
Café	13,44	14,23	0,79
Carnes	14,36	11,82	-2,54
Cereais, farinhas e preparações	4,95	5,23	0,28
Chá, mate e especiarias	1,93	1,56	-0,37
Complexo soja	6,19	5,32	-0,87
Complexo sucroalcooleiro	72,47	70,25	-2,22
Couros, produtos de couro e peleteria	20,73	19,11	-1,62
Demais produtos de origem animal	44,05	42,71	-1,34
Demais produtos de origem vegetal	55,59	56,45	0,86
Fibras e produtos têxteis	5,24	6,94	1,70
Frutas (inclui nozes e castanhas)	22,12	20,19	-1,93
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,00
Lácteos	33,10	56,40	23,30
Pescados	3,99	2,55	-1,44
Plantas vivas e produtos de floricultura	69,68	62,27	-7,41
Produtos alimentícios diversos	75,88	76,25	0,37
Produtos apícolas	28,83	31,66	2,83
Produtos florestais	15,74	15,27	-0,47
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes, tubérculos	15,68	16,29	0,61
Produtos oleaginosos (exclui soja)	48,61	41,45	-7,16
Rações para animais	39,98	43,45	3,47
Sucos	89,34	86,99	-2,35
Agronegócios	19,49	19,61	0,12

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE) Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agros-tat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2017.

Em relação ao primeiro semestre do ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos: lácteos (+23,3 pontos percentuais); bebidas (+5,7 pontos percentuais); rações para animais (+3,5 pontos percentuais); produtos apícolas (+2,8 pontos percentuais); e fibras e produtos têxteis (+1,7 ponto percentual). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos: plantas vivas e produtos de floricultura (-7,4 pontos percentuais); produtos oleaginosos (-7,1 pontos percentuais); carnes (-2,5 pontos percentuais); sucos (-2,3 pontos percentuais); e complexo sucroalcooleiro (-2,2 pontos percentuais) (Tabela 3).

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquela onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como aquele do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: jul. 2017.

⁴Exceto fumo e seus produtos (sem exportações significativas no primeiro semestre de 2016).

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
Pesquisador aposentado do IEA
joservicente@gmail.com

Liberado para publicação em: 20/07/2017